



Edição #337 | 30 de agosto de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

O nome das coisas

O mundo tem observado, ano a ano, o avanço da produção de proteínas a partir de células cultivadas em laboratórios. A iniciativa já levantou polêmicas, sendo as principais envolvendo os desafios de o consumidor conseguir diferenciá-las da proteína “natural”. Um embaraço que pode até crescer diante da possibilidade de aumento desse tipo de produção, o que tende a ocorrer com a entrada de grandes players nesse mercado, como a JBS, que fez investimento de peso para isso na Europa.

Recentemente, o presidente da Abipescas, Eduardo Lobo, comentou o tema e definiu como “enganação” da população o uso de termos análogos ao pescado para produtos “plant based”. E essa discussão não está circunscrita ao mercado nacional. Nos Estados Unidos, existe um debate e sugestões sobre como esses produtos devem ser rotulados. Sinal de que o assunto veio para ficar.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Salmão sob risco

(Créditos: Ian Mcallister / Nat Geo Image Collection)

A província da Colúmbia Britânica, no Canadá, está recorrendo à piscicultura e a cardápios alternativos de frutos do mar para tentar salvar os salmões reis e os vermelhos. Na região, o salmão tem presença garantida nos cardápios da maioria dos restaurantes e nas lojas de souvenirs. Mas, agora, chefs e conservacionistas afirmam que o consumo precisará ser interrompido.



Algumas espécies de salmão estão classificadas como ameaçadas de extinção. A sua pesca no Oceano Pacífico em 2020 teve a média mais baixa em todo o mundo desde 1982. A escassez afeta as culturas indígenas e todos os humanos, plantas e animais que dependem desses peixes. O salmão também é uma espécie-chave, que sustenta mais de 130 espécies diferentes de flora e fauna na Colúmbia Britânica.

Para mudar o cenário, é preciso lutar contra as mudanças climáticas, restaurar habitats e administrar cuidadosamente as populações de salmão. Também há um movimento crescente de conscientização sobre os aspectos negativos da piscicultura em tanques-rede. O Canadá fechou 60% de sua pesca comercial de salmão do Oceano Pacífico no meio deste ano e está revogando as licenças de piscicultura para diminuir permanentemente a quantidade de pesca selvagem permitida.

Mais restaurantes estão cozinhando outros tipos de peixes mais sustentáveis, como o bacalhau da espécie *Ophiodon elongatus* ou o peixe-carvão-do-pacífico. Em cidades turísticas, centenas de chefs ostentam o selo da Ocean Wise em seus menus de frutos do mar. Já as fazendas de piscicultura em sistema de recirculação também podem ajudar.

As informações são da [National Geographic Brasil](https://brasil.nationalgeographic.com.br/)

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O cenário econômico sinaliza que o desemprego deve permanecer alto no ano que vem e só voltar ao patamar pré-Covid em 2023, destacou a [Folha](#). O ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartzman lembrou que o ritmo de recuperação dos postos de trabalho depende de quanto o País irá crescer. Com as projeções mais recentes do boletim Focus, o desemprego deve permanecer elevado até 2023.

Porém, em meio a 14,8 milhões de brasileiros desempregados, há setores que estão contratando, relata o [Estadão](#). São os casos da construção civil, do campo e de empresas de serviços de logística e de tecnologia.

Mesmo com a pandemia e a piora dos indicadores econômicos, o número de bilionários brasileiros cresceu. De acordo com a [Forbes](#), pelo menos mais 40 pessoas conseguiram atingir a marca de R\$ 1 bilhão de patrimônio neste ano, impulsionadas pelo aumento de oferta de ações na Bolsa.

A Faria Lima, endereço de grande parte do mercado financeiro de São Paulo, foi palco de intervenção crítica ao ministro da Economia, Paulo Guedes. Quem passava pela via se deparava com grandes cartazes amarelos com o rosto do economista e a frase em letras gigantes: "faria loser", em trocadilho com a expressão "faria limer", apelido de quem frequenta a região, e a palavra "perdedor" em inglês, explicou a [Folha](#).

Prevista para começar hoje, a terceira fase do open banking foi adiada para 29 de outubro, informou o Banco Central, segundo a [Agência Brasil](#). A decisão atendeu a pedidos dos bancos e das fintechs, que alegavam pouco tempo para fazer as mudanças nos sistemas. Em nota, o BC informou que o prazo de testes para certificar as instituições aptas a aderir à terceira fase do Pix estava comprometido pela necessidade de ajustes.

Após Bolsonaro convocar apoiadores para ato em 7 de setembro e protagonizar ameaças de ruptura, o ministro do STF Ricardo Lewandowski publicou artigo na [Folha](#) com o alerta de que participar de tentativa de golpe configura uma série de crimes graves.

A Caixa Econômica Federal e o BB ameaçam deixar a Febraban. O desembarque é estudado porque a federação decidiu assinar um manifesto que no momento está sendo encabeçado pela Fiesp pedindo a pacificação entre os poderes da República. Por ora, a publicação do documento está adiada, explicou o [Poder 360](#).

Covid-19

O Rio de Janeiro vive um aumento no número de internações. Após seis semanas em risco baixo de transmissão do coronavírus, a **Secretaria Estadual de Saúde anunciou a mudança para risco moderado. E sete cidades estão com as UTIs lotadas:** Teresópolis, São Sebastião do Alto, Itaperuna, Cordeiro, Cantagalo, Bom Jesus do Itabapoana e Belford Roxo, destacou a [CNN Brasil](#).

Assim, a situação da pandemia no Rio de Janeiro preocupa especialistas. Por um lado, há o otimismo com o avanço da vacinação. Por outro, existe uma apreensão com a chegada e o rápido espalhamento da variante Delta do coronavírus e o crescimento do número de internações por infecções respiratórias, o que liga o sinal de alerta das autoridades e ameaça os planos de reabertura. "As últimas estatísticas sugerem que **algo diferente está acontecendo no Estado, mas ainda não sabemos exatamente o que é**", afirmou o pesquisador Leonardo Bastos, da FioCruz, à [BBC](#).

A Prefeitura do Rio anunciou que o acesso a ambientes de uso coletivo só poderá ser feito por quem comprovar estar em dia com a vacinação contra a Covid-19 a partir de quarta-feira, informou o [Estadão](#). Dessa forma, quem ainda não se vacinou não poderá frequentar espaços como academias, teatros, cinemas, museus, estádios de futebol, conferências, entre outros. A realização de cirurgias eletivas e o recebimento do benefício Cartão Família Carioca também estarão condicionados à vacinação em dia.

O Brasil registrou ontem 278 mortes por Covid-19, o menor número desde 13 de dezembro. O total de óbitos chegou a 579.330 na pandemia, com a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficando em 679, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Rio de Janeiro, Acre, Paraíba e Sergipe apresentam tendência de alta nas mortes. O País registrou 11.855 casos nas últimas 24 horas, com a média móvel sendo de 24.390, a mais baixa desde 12 de novembro. O total desde o início da pandemia foi de 20.738.655.

Pouco mais 28% dos brasileiros estão totalmente imunizados, ou seja, tomaram as duas doses ou a dose única de vacinas contra a Covid. São 60.364.051 de doses aplicadas. Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que receberam apenas a primeira dose de vacinas, são 129.114.566 pessoas, o que corresponde a 60,53% da população.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou projeto que reduz a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre os produtos destinados à alimentação de gado bovino e bubalino, peixes, crustáceos e moluscos.

Entre os produtos isentos estão rações balanceadas, concentrados, suplementos minerais e ureia pecuária. Segundo o texto, a medida não se aplica apenas às vendas a varejo. A proposta também reduz a zero as alíquotas do PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a venda de camarão in natura ou beneficiado.

A proposta foi aprovada conforme substitutivo apresentado pelo relator, o deputado Lucio Mosquini (MDB-RO). Conforme a [Agência Câmara de Notícias](#), o projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).



(Créditos: CNA)

A Câmara Nacional de Aquicultura do Equador (CNA) confirmou que o "Aqua Expo 2021", será realizado no Centro de Convenções de Guayaquil de 25 a 28 de outubro. A feira terá aproximadamente 6.950 m², abrigando pelo menos 200 estandes. O número de visitantes esperados é de 1.000 em média por dia,

tomando medidas de controle pessoal, como uso de máscaras e distanciamento social, de acordo com as políticas estabelecidas para evitar a disseminação da Covid-19.

Além disso, o Aqua Expo Guayaquil contará com pelo menos 30 palestrantes locais e internacionais que compartilharão conhecimentos atualizados sobre saúde animal, nutrição e gestão de alimentos, qualidade e segurança, processos de produção eficientes, o uso de novas tecnologias e projeções do mercado de camarão.

O [governo do Maranhão](#), através da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrima), realizará no auditório da Sagrima, hoje e amanhã, às 14h, a 1ª Reunião das Câmaras Setoriais da Pesca(CAPESC) e Aquicultura(CASEAQ).

As reuniões oficiais das Câmaras Setoriais têm a finalidade de aprovação dos seus regimentos internos. A CAPESC é direcionada para tratar sobre as demandas da cadeia produtiva da pesca no Estado do Maranhão. A CASEAQ trata de toda cadeia produtiva da aquicultura. Ambas funcionam com reuniões presenciais entre órgãos públicos, privados e representantes de sindicatos, associações ou empresários no ramo.

Em Tocantins, a 4ª Reunião do Grupo Técnico Setorial da Câmara Técnica Permanente de Outorga e Ações Reguladoras do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) foi realizada na última sexta-feira (27), com o grupo setorial da Irrigação, Aquicultura e Ensino/Pesquisa para discutir a outorga de direito de uso dos recursos hídricos.

Segundo o [Surgiu](#), entre os participantes do encontro marcaram presença titulares da Câmara Técnica e convidados, que fizeram suas contribuições acerca da Minuta de Resolução do Decreto Estadual nº 2.432/2005, que regulamenta a outorga do direito de uso de recursos hídricos, para a elaboração do Ato Administrativo que define as diretrizes para regulamentar a referida legislação.

Pesca

O secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior, cumpriu agenda em Araranguá (SC), na manhã de sábado (28). Conforme o [Agora Sul](#), o principal objetivo da visita de Seif era ouvir as demandas dos envolvidos no setor da pesca na região da AMESC.

Prefeitos da região, a diretora de agricultura de Araranguá, Thainá Marques, e o presidente da Câmara de Balneário Arroio do Silva, Vanderlei de Souza, o Lei do Mar Azul, estiveram na reunião. Lei questionou Jorge Seif sobre a portaria estadual nº54/1999, que impede a pesca sobre âncora onde exista um cabo fixo. O secretário afirmou que analisará a situação e apresentará uma resposta.

A engenheira de pesca e diretora de Agricultura de Araranguá informou à reportagem que a intenção do município no sentido de fomentar o setor será criando uma estrutura de beneficiamento de pescado. “Temos três tipos de infraestrutura: a da piscicultura; dos pescadores artesanais, com seus barcos; e a industrial. Na pesca artesanal estamos em contato permanente com a Colônia de Pescadores, em Ilhas, para melhorar as demandas. Na piscicultura estamos trabalhando com os agricultores para que eles consigam desenvolver suas áreas, fomentando mais essa atividade econômica. Na área industrial pretendemos criar uma estrutura de beneficiamento de pescado, onde o pescado será eviscerado (retirada dos órgãos internos) e congelado, até o momento que o pescador decida vendê-lo”, afirmou Thainá Marques.

Um aplicativo de rastreamento de peixes pode ser um aliado no manejo sustentável da pesca e na conservação da biodiversidade na Amazônia. Batizada de Ictio, que vem de peixes em latim, a ferramenta é resultado de uma parceria entre instituições nacionais e estrangeiras. A Universidade Federal de Rondônia é uma delas. A professora Carolina Dória explica que a coleta de informações para o aplicativo tem a colaboração de pescadores como cientistas-cidadãos.

A pesquisadora Carolina Dória, do Laboratório de Ictiologia e Pesca, destaca que com essa nova tecnologia, vai ser possível levantar informações sobre a migração desses animais em diferentes pontos da Bacia Amazônica. Conforme a [Agência Brasil](#), a lista tem 21 espécies. Os dados coletados serão disponibilizados para os colaboradores da Rede Ciência Cidadã na Amazônia, que conta com a participação de organizações que trabalham com comunidades ribeirinhas.

A professora Carolina Dória reforça que as informações geradas pelo aplicativo serão utilizadas apenas para a pesquisa. Em Rondônia, o número de voluntários ainda é pequeno. A expectativa é chegar a 100 participantes no Estado até o final do ano.

Uma reportagem da [CNN](#) destaca que **nem o lixo visível, o óleo e os peixes mortos desanimam os pescadores que adotaram a Praça Mauá, no Centro do Rio de Janeiro, como um ponto para a pesca artesanal. Para o biólogo Marcello Mello, o consumo de animais que vivem em locais como a Baía de Guanabara deve ser motivo de preocupação.**

“O risco não é só dividido entre os pescadores que estão no local, muitos pescadores comerciais pescam na baía e vendem para a população. A Baía de Guanabara tem um significativo grau de contaminação, recebe uma carga muito grande de esgoto doméstico e industrial de diversos municípios. Certamente existe a possibilidade do pescado estar contaminado, inclusive com metais pesados, como cádmio, chumbo, mercúrio e outros. Isso pode causar sérios problemas de saúde, desde de diarreia a problemas neurais futuros”, explicou Marcello.

Em resposta à CNN, a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade afirma que tem atuado na despoluição da Baía por meio do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara (PSAM).



(Créditos: Hypeness)

A [Hypeness](#) conta a história do pescador **Paolo Fanciulli**, de

APOIO:

Maremma, na Itália, que vive há anos na costa do Mediterrâneo, mas sempre se posicionou contra a “pesca de arrasto”. Ele enxergava que essa tática predatória era uma violência contra a biodiversidade, mas não via muitas opções além de pescar de forma sustentável para si mesmo. Mas ele via a ilegalidade acontecer e não se conformava: foi então que teve uma ideia: **criou a ‘Casa dei Pesci’, ou ‘A casa dos peixes’, uma tática de guerrilha onde depositou esculturas de mármore extremamente pesadas no fundo do mar para conter os pescadores criminosos.**

Com a ajuda de artistas, ONGs como o Greenpeace e o próprio governo italiano, Paolo Fanciulli conseguiu acabar com a pesca ilegal na região da Maremma, onde sempre pescou. Seu projeto se tornou um museu submerso que encanta ainda mais por seu futuro: quando o mármore for tomado por algas e corais, as obras se transformarão e se tornarão ainda mais incríveis com o tempo.

Indústria

A empresa de criação de salmão australiana Huon Aquaculture, relatou prejuízo de 128 milhões de dólares australianos (US\$ 93,4 milhões) no ano fiscal encerrado em 30 de junho de 2021. A empresa é alvo de oferta pública de aquisição da JBS.

Conforme a [Seafood Source](#), em uma carta aos acionistas enviada antes da emissão dos resultados do ano fiscal, o **presidente da Huon, Neil Kearney, disse que o conselho da empresa é a favor da oferta da JBS de 3,85 dólares australianos (US\$ 2,82) por ação**, e declarou que o pretendente rival Tattarang Agrifood “foi convidado a participar ainda mais do processo de revisão estratégica (nos mesmos termos habituais que outros participantes do processo) e enviar uma oferta final e vinculativa, mas se recusou a fazê-lo.”

“Estamos focados em fornecer aos nossos acionistas, especialmente aos acionistas de varejo, a oportunidade de garantir o valor adequado para todas as suas ações da Huon. Não seremos distraídos por ruído externo que não oferece aos acionistas da Huon essa oportunidade”, escreveu Kearney.

A [Revista Globo Rural](#) informa que **uma das principais apostas do Ministério da Agricultura (Mapa) para dinamizar a fiscalização agropecuária, em meio ao crescimento exponencial das exportações do setor nos últimos anos, a regulamentação do autocontrole, enviada ao Legislativo em abril deste ano para a Câmara dos Deputados, desagradou auditores fiscais.** Em fase de emendas, após receber parecer favorável à aprovação há duas semanas, o texto pode colocar em risco o controle sanitário de produtos destinados ao mercado interno, avalia o Sindicato dos Auditores Fiscais Agropecuários (Anffa Sindical).

“O texto fragiliza a fiscalização. Se você conversar com o relator do projeto, ele vai dizer que a fiscalização está preservada. O problema é que tem muita gente para defender a liberdade econômica, a velocidade – que têm que existir – e pouca gente para olhar para essa parte da análise de insumos e fiscalização”, observa o diretor de Comunicação e Relações Públicas da Anffa Sindical, Antonio Andrade.

Ele destaca três pontos críticos do projeto: a concessão automática de registro para produtos que possuam parâmetros e padrões normatizados pelo Ministério da Agricultura; a possibilidade de suspensão de penalidades impostas por possível infração, mediante abertura de recurso tempestivo; e a possibilidade de contratação de empresas terceirizadas para atuarem na fiscalização.

Varejo

Uma reportagem do [G1](#) informa que, na Feira do Pescador, em Itacoatiara (AM), feirantes relatam a queda na venda de peixes após a confirmação de 24 casos da síndrome de rabdomiólise na cidade. A condição está associada à Doença de Haff, conhecida como "doença da urina preta". Segundo a Secretaria de Saúde do município, todos os pacientes que apresentaram sintomas da síndrome, de 21 de agosto até esta a última sexta-feira (27), relataram ter consumido peixe nas últimas 24 horas. Em todo o Amazonas, o número de casos da síndrome chegou a 26.

Com a queda nas vendas no principal mercado de peixes da cidade, vendedores relatam prejuízos. "Hoje de manhã, ainda não vendi nenhum quilo de tambaqui. Esse horário, já era para eu ter vendido 70 quilos. Não sou só eu que estou sofrendo. Se aqui no mercado nós deixamos de vender esse produto, o pescador também vai ficar de braços cruzados", conta o feirante Adalberto Lima.

O infectologista Marcelo Cordeiro, que estuda a rabdomiólise desde 2008, não recomenda que as pessoas deixem de consumir o alimento, porque, segundo ele, são "casos pontuais". Para ele, é preciso seguir as orientações da vigilância epidemiológica. "A gente não encontra, normalmente, casos graves, e é importante seguir todas as orientações da Fundação de Vigilância em Saúde, porque durante o processo de investigação dos casos é que vai se identificando se, por ventura, tem algum local específico. A FVS é quem vai tomar as medidas adequadas e, se for o caso, orientar a interrupção de consumo pontual", explica.



(Créditos: Mercado e Consumo)

A gigante de varejo Walmart acaba de criar uma nova linha de negócios, a Walmart GoLocal. A iniciativa amplia a expertise da companhia na entrega de mercadorias, que passa a abranger outras empresas, de todos os portes, nos Estados Unidos.

confiáveis, de qualidade e de baixo custo.”

Conforme o [Mercado e Consumo](#), a Walmart GoLocal foi desenvolvida com base na capacidade da varejista de executar entregas em escala. Em apenas três anos, o Walmart lançou e escalonou a entrega, incluindo o modelo expresso, para seus clientes em mais de 160.000 itens de mais de 3.000 lojas, atingindo quase 70% da população dos EUA e usando toda sua rede, que conta com drones e veículos autônomos.

Food Service

O [G1](#) informa que **começam a valer hoje, em Santa Catarina, as novas regras sanitárias para o funcionamento de bares e restaurantes, eventos corporativos e sociais e casas noturnas durante a pandemia da Covid-19.**

De acordo com a Secretaria da Saúde de Santa Catarina (SES), cada setor foi contemplado com uma portaria. As regras foram publicadas no Diário Oficial do Estado de quinta-feira passada (26). Além das normas específicas para cada setor, também há aquelas que precisam ser cumpridas por todos.

Entre as regras gerais, por exemplo, é preciso fazer um cálculo para se ter a ocupação interna máxima de cada estabelecimento. Já na parte externa, basta seguir um distanciamento de um metro e meio entre as mesas.

Para os eventos sociais e corporativos e para as casas noturnas, pubs e afins, a capacidade máxima simultânea de pessoas também depende do mapa de risco da Covid-19 feito pelo governo do Estado. Já para bares, restaurantes e afins, entra as regras está a obrigatoriedade do consumo com clientes sentados; máximo de quatro clientes por mesa em regiões de risco gravíssimo ou grave para a Covid-19 no mapa feito pelo governo do



Estado; ou seis clientes por mesa nos níveis alto e moderado ; e é permitido o consumo em balcões, desde que os clientes estejam sentados em bancos com distanciamento de pelo menos 1,5 metro entre eles.

Bares, restaurantes e shoppings ficaram de fora da obrigatoriedade do comprovante de vacinação contra a Covid-19, que passa a valer a partir da próxima quarta-feira no Rio de Janeiro, em espaços como museus, academias, cinemas e pontos turísticos. Se o setor — bastante prejudicado economicamente pela pandemia — for liberado, médicos infectologistas mostram preocupação.

À [CNN](#), a presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, Tânia Vergara, acredita que o comprovante de vacinação deveria valer também para bares, restaurantes e shoppings. Segundo a médica, a medida precisa ser obrigatória diante das pessoas que negam a efetividade dos imunizantes. “Isso é uma medida de saúde pública, o direito delas [de quem não toma a vacina] termina quando começa o dos outros”, defendeu.